

## DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS EM MUNICÍPIOS DA ZONA SUL DO RIO GRANDE DO SUL

**WEMERSON DOS SANTOS BUFFON<sup>1</sup>**; **VANESSA DA SILVEIRA PEREIRA<sup>2</sup>**;  
**VANESSA ALVES PIRES<sup>3</sup>**; **GLEIZER POLIANA DA SILVA DOS SANTOS<sup>4</sup>**; **LUIZ**  
**FILIPE DAMÉ SCHUCH<sup>5</sup>**; **JOÃO LUIZ ZANI<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – wemersonbuffon@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vanessadasilveirapereira@outlook.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – wanessaalves.pbi@gmail.com*

<sup>4</sup> *Universidade Federal de Pelotas – gleyzerpolia@gmail.com*

<sup>5</sup> *Universidade Federal de Pelotas – lfdschuch@gmail.com*

<sup>6</sup> *Universidade Federal de Pelotas – jluizzani@outlook.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As doenças infecciosas dos animais domésticos causam grandes prejuízos econômicos a produção. A mastite bovina afeta significativamente os rebanhos a nível mundial, gerando despesas extras aos produtores com tratamento dos animais afetados, reduz a produção de leite, sendo necessário o descarte do leite dos animais em tratamento. O leite oriundo de vacas infectadas apresenta modificação em sua composição, alterando suas características organolépticas, físicas, químicas e microbiológicas, oferecendo riscos à saúde humana (M.A. LOPES et al. 2012).

A brucelose e a tuberculose bovinas são enfermidades zoonóticas globalmente distribuídas, causadas principalmente pela *Brucella abortus* (JUNIOR et al. 2015) e *Mycobacterium bovis* (Abrahão 1999).

A brucelose gera abortos, orquites, dilatação no período entre os partos, infertilidade e morte de alguns animais aumentando a necessidade de reposição do rebanho. Tem grande importância na saúde pública. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 2001, lançou o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) tendo como objetivo reduzir os casos e incidência de novos focos de brucelose e tuberculose e como estratégia foi definida a criação de certificação de um número significativo de propriedades livres ou monitoradas, de modo a oferecer ao consumidor produtos de baixo risco sanitário (BRASIL, 2006).

Nos últimos cinco anos o Brasil tem apresentado grandes avanços na qualidade microbiológica do leite, após a implantação de uma nova legislação mais

exigente para produção do setor de lácteos com a Instrução Normativa número 51 do Ministério da Agricultura (Brasil, 2011). O país passou a fiscalizar melhor a produção para obter produtos mais seguros para população, com o mínimo possível de risco a saúde e adequando-se as exigências para exportação para outros países.

## 2. METODOLOGIA

Foram realizadas por demanda e por amostragem visitas nas propriedades e assentamentos rurais. Realizou-se de testes de diagnóstico nos animais como de tuberculose, brucelose e mastite. Foram coletadas amostras de materiais como soro sanguíneo e leite. Utilizou-se placas e tubos previamente esterilizados, identificados e mantidos em caixas isotérmicas até serem encaminhados para o laboratório de Doenças Infectuosas da Faculdade de Veterinária onde foram analisados e realizado os testes para diagnóstico. No laboratório as amostras de leite foram semeadas em meios de cultura como ágar sangue, ágar chocolate e meio MacConkey além da realização de provas bioquímicas para identificação de microrganismos. As amostras de soro foram testadas com antígeno tamponado acidificado de *Brucella abortus*.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados 54 testes de brucelose com antígeno tamponado acidificado, 75 de tuberculose, 122 de mastite com isolamento bacteriano de 32 propriedades rurais dos municípios da região sul.

Os resultados obtidos através das análises foram informados aos produtores, este é um momento em que há uma troca de saberes com as famílias, em uma roda de conversa onde tem a participação de todos. É de suma importância ter essa conversa, é a partir desta, que se constrói o próximo momento. Por isso é importante ter a participação de toda família opinando porque partindo deste princípio surgem palavras geradoras e a partir dessas palavras se constrói o próximo momento (FREIRE, 1985).

Com as famílias são discutidas as melhores medidas a serem adotadas para o controle e erradicação dessas doenças, sempre respeitando a legislação vigente no que tange a essas enfermidades zoonóticas. Medidas como higienização adequada da ordenha, realização de pré e pós dipping foram discutidas para serem aplicadas como medidas de prevenção da mastite.

#### **4. CONCLUSÕES**

As doenças infecciosas além de trazerem riscos à saúde humana, geram perdas econômicas significativas. É necessário que se tenha um melhor acompanhamento dos produtores visando um melhor desenvolvimento da produção e cuidados com a saúde dos animais, reduzindo assim as perdas econômicas e evitando os ricos de adquirir essas doenças.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, F. T. J. W. Frequência de *Staphylococcus aureus* em casos de mastite bovina subclínica, na região sul do rio grande do sul. **Scielo**, Universidade Federal de pelotas, v. 80, n.1, 2013

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)**. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2006.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 51**. In: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/importacao-e-exportacao/anexos-in-51>. 2018.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. 8<sup>a</sup> ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

JUNIOR, D. A. G. Diagnosis of bovine brucellosis in bulls by seroagglutination and seminal plasma agglutination tests. **Nagronomic Sciences**, Universidade Federal de Londrina, v.36, n.5, p.3203-3209, 2015.

LANGONI, H. et al. Aspectos microbiológicos e de qualidade do leite bovino. **Pesquisa Veterinária Brasileira** [online]. 2011, vol.31, n.12, pp.1059-1065

LOPES, M.A. et al. Avaliação do impacto econômico da mastite em rebanhos bovinos leiteiros. **Arquivos do Instituto Biológico** [online], v.79, n.4, p.477-483, 2012.

ZANELLA, J. R. C. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** [online], v.51, n.5, p.510-519, 2016.

ABRAHÃO, R.M.C.M. **Tuberculose humana causada pelo *Mycobacterium bovis*: considerações gerais e a importância dos reservatórios animais**. Aech. Vet. Sci., v.4, p.5-15, 1999.